



ASSOCIAÇÃO ENTRE A CARGA DE PARASITÁRIA E FALHA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Juliana Almeida^{1,2}, Albert Schriefer^{1,2}, Jason L. Weirather⁶, Luiz Henrique Guimarães^{1,5}, Paulo Machado^{1,2}, Mary Wilson⁶, Edgar M. Carvalho^{1,2,3,4}

¹ Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil; ² Serviço de Imunologia/COM-HUPES/UFBA; ³ Instituto Gonçalo Moniz/FIOCRUZ-Bahia; ⁴ Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Doenças Tropicais (INCT-DT); ⁵ Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil; ⁶ University of Iowa, Iowa City, IA, USA

INTRODUÇÃO

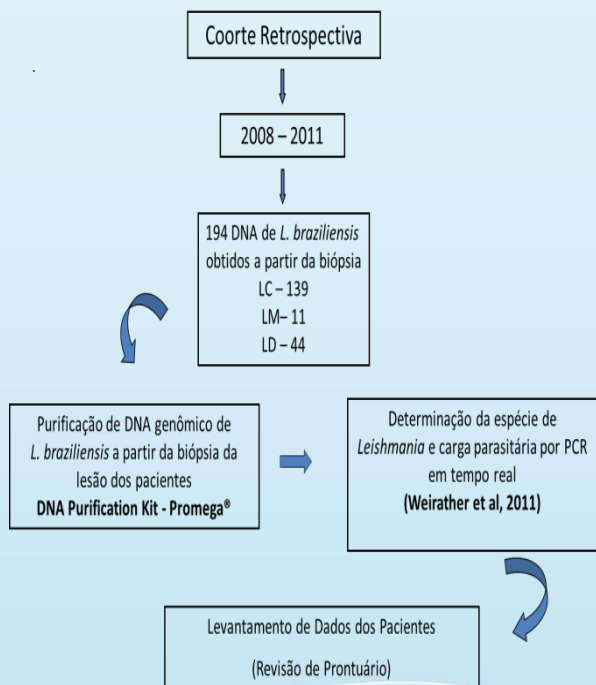
A *Leishmania braziliensis* é o agente causador de leishmaniose cutânea (LC), leishmaniose mucosa (LM) e leishmaniose disseminada (LD). Como os parasitas são escassos no tecido e há uma resposta inflamatória exuberante, a patologia relacionada à infecção por *L. braziliensis* tem sido associada, principalmente, à resposta inflamatória do hospedeiro. Pouco se sabe sobre o papel da carga parasitária nas manifestações clínicas e a resposta terapêutica da doença. No atual estudo, nos avaliamos como a carga parasitária influencia a resposta ao tratamento na leishmaniose cutânea.

OBJETIVO

Investigar a influência da carga parasitária na expressão da doença de pacientes com leishmaniose tegumentar americana (LTA) em resposta ao tratamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

DETERMINAÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA



Os procedimentos adotados nesse estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Maternidade Clímério de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, e da Universidade de Iowa e aprovado pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP-128/2008, 17.03.2008).

RESULTADOS

Tabela 1. Aspectos Demográficos e Clínicos em Pacientes com diferentes formas de Leishmaniose Tegumentar

		FORMAS CLÍNICAS DA LTA			Valor p
		LC	LM	LD	
Nº DE PACIENTES		139 (71,3%)	11 (5,6%)	44 (22,6%)	0,2289
SEXO	MASCULINO	105 (75,6%)	10 (91,0%)	37 (84,1%)	0,0625
	FEMININO	34 (24,46%)	1 (9,09%)	7 (15,9%)	
IDADE	0 - 14	8 (5,8%)	1 (9,09%)	0	0,9345
	15 - 50	125 (89,9%)	6 (54,6%)	34 (77,2%)	
	>50	6 (4,3%)	4 (36,3%)	10 (22,7%)	
DURAÇÃO DA DOENÇA	< 30 DIAS	102 (73,3%)	2/7 (28,6%)	9/35 (25,7%)	0,3922
	30 - 60 DIAS	25 (17,9%)	4/7 (57,1%)	19/35 (54,3%)	
	> 60 DIAS	12 (8,6%)	1/7 (14,3%)	7/35 (20%)	
IDRM (mm)	POSITIVO	132/138 (95,7%)	9/10 (90%)	24/42 (57,1%)	0,3304
	NEGATIVO	6/138 (4,3%)	1/10 (10%)	18/42 (42,9%)	

*Variações no número amostral devido à ausência dos respectivos dados

Figura 1. Relação entre a Carga Parasitária e Formas Clínicas de Leishmaniose Tegumentar

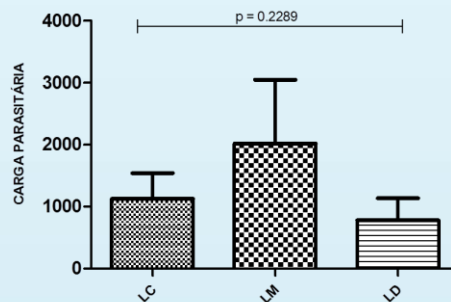


Tabela 2. Associação entre a Carga Parasitária com Aspectos Demográficos, Clínicos e Resposta Terapêutica com Antimonial Pentavalente em Pacientes com Leishmaniose Cutânea

		CARGA PARASITÁRIA			
		MEDIANA	QUARTIS (25%-75%)	DESVIO PADRÃO	VALOR P
DURAÇÃO DA DOENÇA (n = 139)	< 30 DIAS	102 (73,38%)	55,52	8,438 - 455,7	0,3393
	30 - 60 DIAS	25 (17,98%)	120	19,74 - 496,5	
	≥ 60 DIAS	2 (1,43%)	48,47	7,095 - 161,8	
NÚMERO DE LESÕES (n = 139)	1 a 3	135 (97,12%)	66,18	10,31 - 440,2	0,3511
	> 3	4 (2,87%)	14,33	8,813 - 588,7	
ÁREA DA MAIOR LESÃO (mm2) (n = 132)	≤ 100 mm2	44 (33,33%)	59,64	14,17 - 297,9	0,9698
	100 - 500 mm2	63 (47,72%)	54,2	8,650 - 448,8	
	> 500 mm2	25 (18,93%)	66,18	9,310 - 593,5	
NÚMERO DE CURSOS ANTIMONIAL (n = 136)	< 2	94 (69,11%)	38,38	8,573 - 264,6	*0,0038
	> 2	42 (30,88%)	178,9	42,30 - 1677	
RESPOSTA TERAPÊUTICA (90 DIAS) (n = 128)	CURA	45 (35,15%)	26,69	8,495 - 264,0	*0,0381

Kruskal-Wallis
Anova Test 1
*Valor de p < 0,05

CONCLUSÃO

Em adição à resposta inflamatória exacerbada, a carga parasitária participa da patogênese da infecção por *L. braziliensis*, e é um fator de risco para falha no tratamento da leishmaniose cutânea com o antimonial pentavalente.

REFERÊNCIAS

- Weirather JL, et al. 2011. Serial quantitative PCR assay for detection, species-discrimination, and quantification of *Leishmania* spp. in human samples. J. Clin. Microbiol. 49:3603-3604